



ESCOLA DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA  
E ESPORTE  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

# Desenvolvimento Cognitivo, Afetivo e Social

---

EDUCAÇÃO FÍSICA NA ADOLESCÊNCIA I

# Cronograma

---

11/03 – Introdução e Desenvolvimento

18/03 – Desenvolvimento Físico e Motor

25/03 – Não teremos aula (Evento)

01/04 – Não teremos aula (Evento)

08/04 – Desenvolvimento Social e Cognitivo

15/04 – Não teremos aula (Feriado)

22/04 – Programa, plano e “modelos”

29/04 – Objetivos do Bacharel em EF

06/05 – “O que quer o adolescente com a EF?” – Alunos (2 Grupos)

13/05 – Aula Prática I – Professores

20/05 – Aula Prática II – Professores

27/05 – Aula Prática I – Alunos (2 Grupos)

03/06 – Aula Prática II – Alunos (2 Grupos)

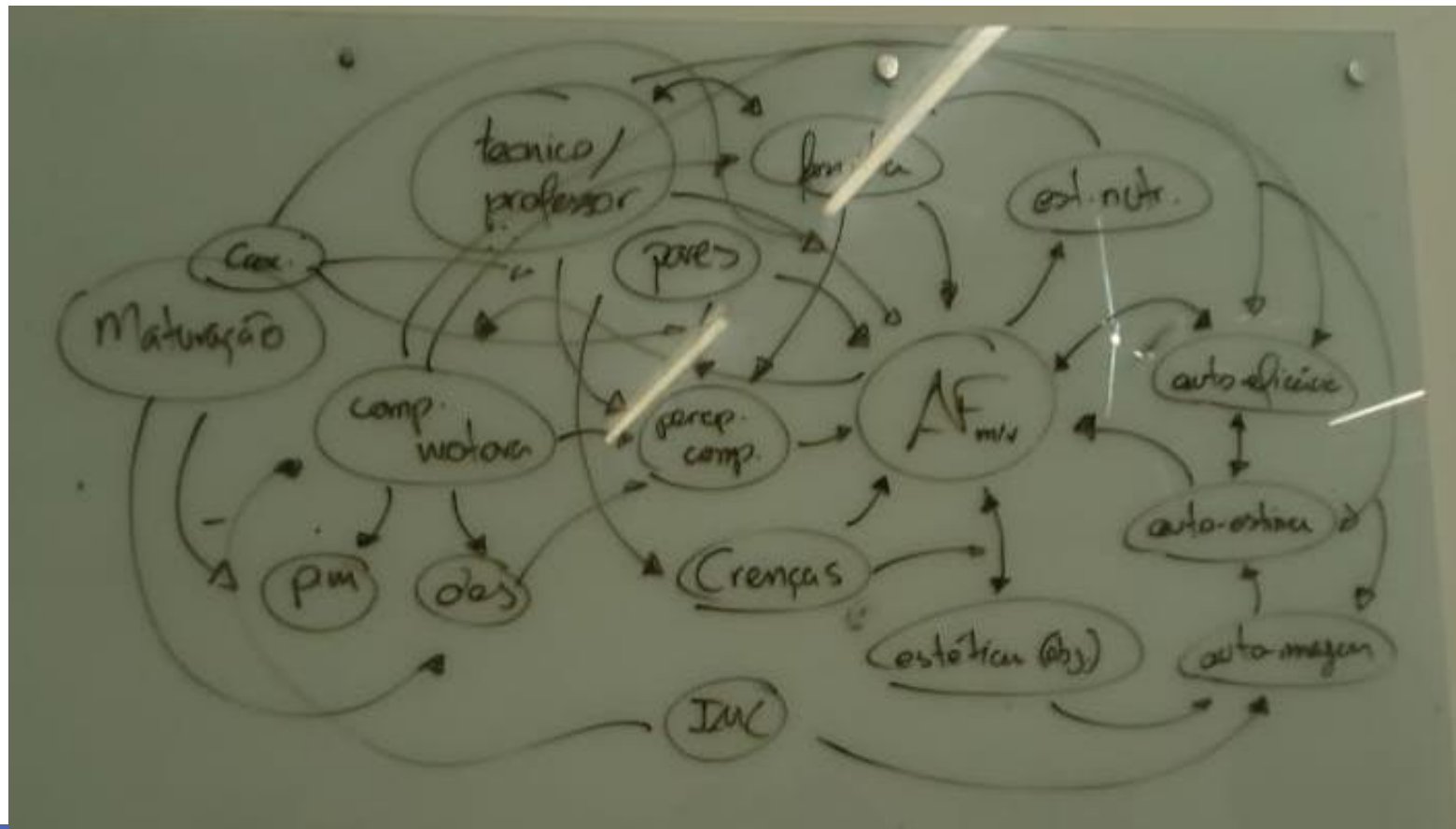
10/06 – Aula Prática III – Alunos (2 Grupos)

17/06 – Aula Prática IV – Alunos (2 Grupos)

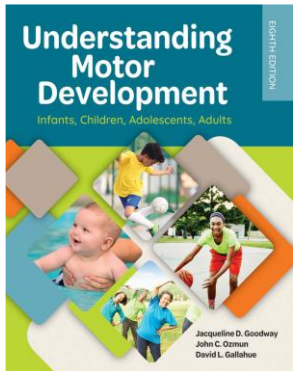
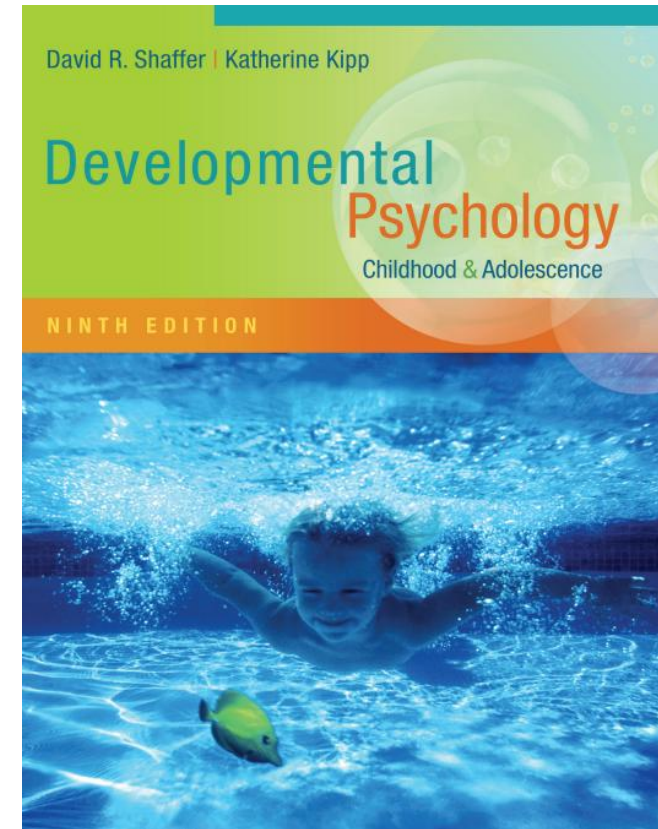
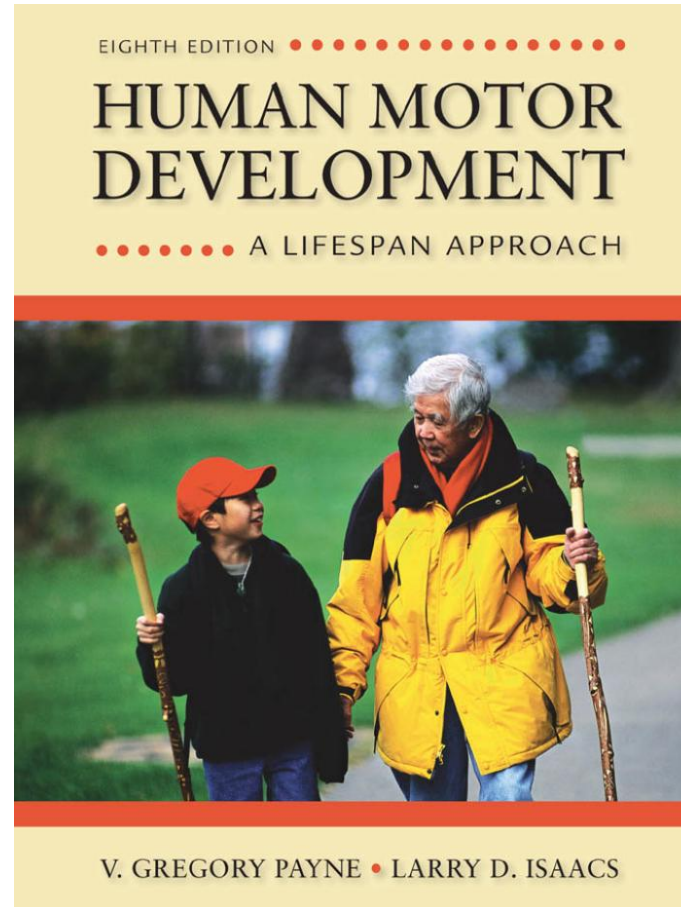
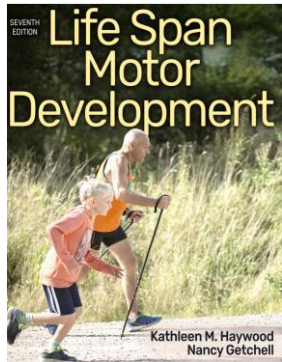
24/06 – Aula Prática V – Alunos (2 Grupos)

01/07 – Feedback

# Antes...



# Para entender mais



---

**O que vocês já sabem?**



# Grandes pesquisadores do desenvolvimento

---

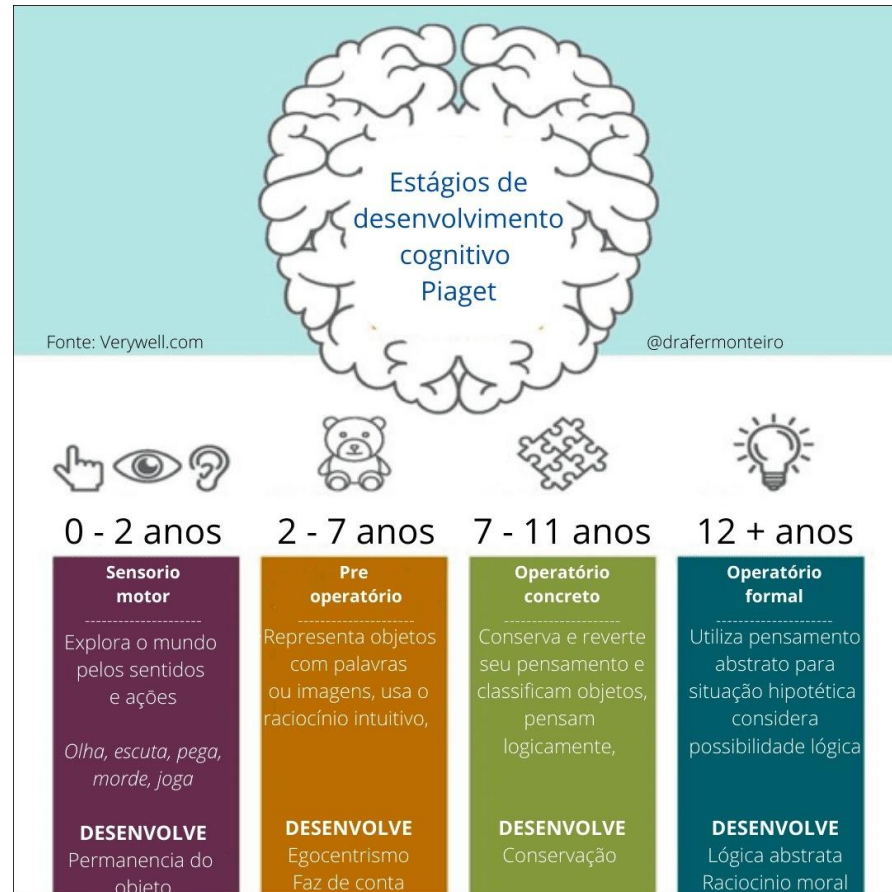


Jean Piaget



Lev Vygotsky

# Estágios cognitivos de Piaget



A *partir* da teoria de Piaget que outros estágios foram considerados!

A mudança ocorreria por *adaptação*:

- Ajuste às demandas do ambiente e “intelectualização” daquele ajuste
- Ocorre por assimilação e acomodação
  - Interpretação de novas experiências baseando-se no repertório atual
  - Processo de alteração do que é existente para “acomodar” novas experiências

# Operatório Concreto (~7 a 11)

---

Muito dependente da capacidade de “conservar” (adquirido no estágio anterior)

- Capacidade de compreender que aspectos se mantêm mesmo com transformações aparentes
- Sem isso, a criança não consegue “decentralizar” sua atenção sobre alguns aspectos – o que limita a capacidade de resolver problemas.

Capacidade de modificar, organizar e até reverter o processo de pensamento

- E.g., Sieriação

Fase ainda limitada a objetos, eventos e situação reais ou baseadas em experiência.

- Limite na consideração hipotética

# Operatório Formal (~12-...)

Capacidade de considerar pensamentos hipotéticos e/ou abstratos

- Pensamento “interproposicional”
- Raciocínio hipotético-dedutivo

Impacta diretamente a capacidade de tomada de decisão

Grande visão de possibilidades – existe uma resposta para tudo

Piaget aponta que nem todos chegam nesse nível



# Pós operatório formal (?)

Para além de Piaget (veja Sigelman, 2009)

Mais informação

Mudanças qualitativas

- Detecção de paradoxos e inconsistências
- Pensamento lógico sobre todo um sistema de ideias
- Dependente de experiências (assim como todo o resto)



# Críticas à teoria de Piaget

---

O método de Piaget (método clínico) não tinha o tal “rigor científico”

Principal população de Piaget foram... seus próprios filhos.

A examinação do Piaget não considerava todo o desenvolvimento

Piaget pode ter subestimado as capacidades das crianças

Piaget não diferenciou competência de desempenho

Piaget desconsiderou aspectos sócio-afetivos (motivação, emoção, etc)

Os estágios eram muito genéricos

Piaget descreveu mas não *explicou* o desenvolvimento

# Uma visão sociocultural: Vygotsky

---

O desenvolvimento da cognição seria diretamente relacionado aos problemas (estímulos) apresentados – dependente, portanto, do contexto sociocultural.

Considera diferentes escalas de tempo: microgenética, ontogenética, filogenética, e sociocultural.

O desenvolvimento ocorreria a partir de funções elementares (atenção, sensação, percepção, e memória) até funções de "alto nível".

- A partir de ferramentas de adaptação intelectual (e.g., números, memorização)

Desenvolvimento dependente de um "tutor"

Zona de desenvolvimento proximal, "scaffolding", e especificidade

Veja Shaffer & Kipp, 2013

# Cognição e social no adolescente

---

## Reconhecimento do *self* (quem é você?)

- De aspectos concretos
  - Gosto de futebol, sou corinthiano, não faço mais xixi na cama
- Para aspectos abstratos
  - Sou uma pessoa “de lua”, sou anarquista, mas acredito em Deus

## Do *self*, para a *self-esteem* (auto-estima)

- Adequação das próprias qualidades
- Relação com auto-percepção
  - Início reflete o desejo (“sou bom em futebol!”)
  - Aos 8 anos – início de um reflexo acurado (dos *outros!*)
  - Adolescência – dependência clara de dimensões extras (e.g., vida romântica) da visão dos pares
    - Aceitação e influência

Vejam Harter (1982) e Erikson (1963)

# Cognição e social no adolescente

---

## **Idealismo**

- A partir da compreensão lógica e hipotética, o adolescente acredita na possibilidade de solução para tudo (o "Rebelde")

## **Egocentrismo para o Sociocentrismo**

- O englobar das causas vão para os maiores níveis de organização e preocupação com "minorias" – que muitas vezes espelham suas dificuldades próprias

## **Discrepância:**

- Dificuldade em levar princípios para todos os sentidos da vida
- Adequação dependente de contexto (em casa, fora de casa, sexo oposto, etc.)

## **Novo egocentrismo**

- Outros estariam preocupados com aspectos do indivíduo (estética, comportamento)
- A ideia de "ser único"

## **Conformidade**

- Menos criatividade – dependentes do externo (aceitação)

# Cognição e social no adolescente

---

Mudanças da família para o grupo de pares

- Favorece participação ou não
- Os pares **não são** independentes da criança (e assim dos pais)

## **Autonomia:**

- Relativa
- Riscos
- Contradição

## **Valorização nas tomadas de decisão**

## **Participação e Ansiedade**

- Maior participação envolve maior reconhecimento das dificuldades

## **Individuação e Identidade**

## **Interações**

- 1) Mesmo sexo
- 2) Afastamento dos pais → amigos
- 3) Aproximação do outro sexo
- 4) Reaproximação dos pais

# Problemas atuais...

---

# Leiam

---

